



## BRASIL ENVELHECE RÁPIDO, POLÍTICAS FICAM PARA TRÁS

*A ideia de que o cuidado dos idosos é apenas responsabilidade familiar está ultrapassada, é insuficiente. O Estado e a sociedade têm o dever de assumir este papel, promovendo uma abordagem humana e digna. Ignorar isto é condenar milhões de pessoas ao esquecimento, perpetuar um ciclo de exclusão e desigualdade.*

**O BRASIL** está envelhecendo rapidamente e, ao mesmo tempo, falha em desenvolver políticas públicas adequadas para atender a população idosa. O foco das políticas existentes se resume à medicalização, tratando os doentes e ignorando as necessidades sociais e políticas. A desigualdade estrutural também pesa, agravando a exclusão deste grupo nas decisões políticas e nos cuidados adequados.

A idade média da população é de 35 anos, mas deve saltar para 51 em 2070, segundo a Fundação Oswaldo Cruz. A recente pesquisa da Fiocruz alerta que o envelhecimento no Brasil não se dá apenas pelo aumento da expectativa de vida, mas também pela queda nas taxas de fecundidade. A falta de condições dos jovens de ter filhos e a falta de apoio estruturado ao envelhecimento saudável expõem o cenário de abandono.

A ideia de que o cuidado dos idosos é apenas responsabilidade familiar está ultrapassada, é insuficiente. O Estado e a sociedade têm o dever de assumir este papel, promovendo uma abordagem humana e digna. Ignorar isto é condenar milhões de pessoas ao esquecimento, perpetuar um ciclo de exclusão e desigualdade.

## TRT-15 CONDENA PETROBRAS EM R\$ 30 MIL POR PRÁTICA DE ATOS ANTISSINDICAIS

Foto DIVULGAÇÃO



9ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (interior de SP) negou recurso ajuizado pela Petrobras, em processo em que a empresa foi condenada a pagar R\$ 30 mil por dano moral coletivo em virtude da prática de atos antissindiciais.

Os valores foram apurados em ação civil pública movida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refino de Petróleo de São José dos Campos e Região.

TRT não aceitou argumento da Petrobras de que as ações eram praticadas fora da empresa

Pela ACP, a empresa foi acusada de praticar, por meio de um de seus gerentes, "atos antissindiciais não apenas em face da entidade, mas também diretamente às pessoas

físicas de seus dirigentes". Um advogado da empresa também foi acusado de criar um grupo de WhatsApp com mais de 200 pessoas, que recebiam essas mensagens.

Segundo afirmou o sindicato, em 15 de março de 2015, um gerente da empresa "elaborou um boletim intitulado 'Brocha', que seria um trocadilho maldoso com o nome do boletim editado semanalmente pelo sindicato por autor chamado 'Tocha', remetendo artigos por e-mail em nome da empresa para diversos empregados, com o intuito de difamar e ridicularizar a entidade e seus dirigentes sindicais". **Leia mais** <https://acesse.dev/ACoTh>

## Riqueza extrema, símbolo da falência social

Foto DIVULGAÇÃO



A disparidade gritante entre a população e o grupo restrito dos super-ricos não pode ser vista como um sucesso econômico, mas como o fracasso de uma sociedade que coloca o lucro acima das pessoas. Cada novo ultra-rico representa um sintoma do mundo que prioriza o acúmulo desenfreado de capital em vez da solidariedade, da dignidade humana.

O patrimônio mínimo para se classificar como ultra-rico é R\$ 234 milhões, segundo a Fortune. O montante demonstra o avanço da riqueza extrema, símbolo da desumanidade da sociedade capitalista.

É inaceitável que a fortuna de poucos continue crescendo enquanto políticas públicas são negligenciadas, deixando milhões à margem da sociedade, sem acesso a saúde, educação e oportunidades básicas. Isto não é progresso, é barbárie travestida de prosperidade.

Este novo grupo não apenas conserva fortunas, mas também as expande sem qualquer compromisso com a redistribuição. O aumento no número de ultra-ricos, saltando de 157 mil para 220 mil em sete anos, é reflexo de políticas econômicas concentradoras, que favorecem apenas os tais bem afortunados.

## Conttmaf fortalece representação dos trabalhadores portuários na América Latina no congresso da ITF, em Marrocos

Foto DIVULGAÇÃO



Na quinta-feira (17), durante um evento promovido pela ITF (Federação Internacional dos Trabalhadores em Transporte), a Conttmaf (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aéreo e Marítimo) anunciou a nomeação de José Adilson como líder dos portuários da América Latina no Comitê de Práticas Aceitáveis (FPC). O encontro, que reuniu

trabalhadores do setor portuário, marítimo, rodoviário e ferroviário, destacou a união entre os sindicatos na busca por melhores condições de trabalho.

A liderança do grupo de marítimos ficará sob responsabilidade de Carlos Augusto Müller, presidente da Conttmaf e do Sindmar, e de Cecília Rodrigues, representante da FNTTAA, que se tornará membro do comitê. Marcus Balbino, presidente do Sindextrarol, foi eleito para o Comitê Global de Jovens Trabalhadores em Transportes, enquanto Lorena Pintor Silva, diretora para Assuntos de Gênero e Juventude da Conttmaf, conquistou posições no Comitê Global de Gente do Mar e no Comitê Global de Mulheres Trabalhadoras da ITF. **Leia mais** <https://acesse.dev/tWg6I>